

P

Ata da 2ª Reunião Extraordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira – CBH-SM

I- ABERTURA E VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA

Aos dois dias do mês de maio de dois mil e dois, às quatorze horas, instalou-se a segunda reunião extraordinária de 2002 do CBH-SM, no auditório da Caixa Econômica Federal, sito à Avenida Januário Miraglia, 650 - Abernêssia, Campos do Jordão - SP, que contou com a presença de **Walter Vasconcellos**- Presidente do CBH-SM, **Sandra Café**- Vice-presidente do CBH SM, **Roselânia Soares dos Santos**- Engenheira DAEE, **Alexandre Gonçalves da Silva**- Prefeitura de Campos do Jordão, **José Augusto Geraldo**- CETESB, **José Roberto da Costa Barbosa**- Prefeitura de Santo Antônio do Pinhal, **Maria Judith Marcondes Salgado Schmidt**- CETESB, **Maria de Fátima Pinho**- Prefeitura de São Bento Sapucaí, **Maurício Ramos-SABESP**, **Oswaldo Adércio Corrêa**- Prefeitura de Santo Antônio do Pinhal, **Sebastião Tadeu de Lima**- ACISBS, **Vladimir Aps**- ONG CALMA, **Antônio Carlos Miranda**- CETESB, **Antônio Cláudio Freire Guimarães**- Secretária da Saúde, **Benedito Carlos Rosa**- Prefeitura de São Bento do Sapucaí, **Carlos Benedito Marcondes Cabral**- Instituto Águas do Prata, **Sr Geraldo de Souza Dias** – Prefeito Municipal de São Bento do Sapucaí, **José Antônio Thomaz da Silva**- Cooperativa Agropecuária de São Bento do Sapucaí, **Juliana Loyola Peres**- SMA-DEPRN, **Sr Lélío Gomes** – Prefeito Municipal de Campos do Jordão, **Sr Mário Luiz Vieira**- Prefeito Municipal de Santo Antônio do Pinhal, **Sr André Bonancim Silva**- CPTI, constatando a presença de 21 presentes sendo 15 membros com direito a voto, havendo portanto quorum necessário para início dos trabalhos.

II- ABERTURA E VERIFICAÇÃO DOS TRABALHOS

Dando início à reunião o Sr Walter Vasconcellos- Presidente do CBH-SM agradeceu a presença de todos os presentes e principalmente do Sr. Prefeito de Campos do Jordão- Lélío Gomes, Prefeito de São Bento do Sapucaí- Geraldo de Souza Dias e Prefeito de Santo Antônio do Pinhal –Mário Luiz Vieira . Dando seguimento Sr Walter consultou se havia alguma manifestação contrária sobre a abertura dos trabalhos nesta reunião. Não havendo manifestação de nenhum dos presentes, deu-se início à 2ª reunião extraordinária do CBH-SM do ano 2002. O Sr Walter Vasconcellos passou a palavra ao secretário executivo- Sr Mostarda que passou então a comentar o primeiro item da pauta, ou seja, a aprovação da Ata do dia 07/11/01, sendo dispensada sua leitura na qual foi aceito pela unanimidade da plenária. Em seguida o passou a aprovação da Ata do dia 02/04/02, que também dispensou leitura e foi aprovado pela plenária. Seguindo ao terceiro item da ata, ou seja, Deliberação referente ao parecer técnico da CTPAI quanto a aprovação dos projetos apresentados no CBH-SM para liberação dos recursos do FEHIDRO, o Sr. Presidente do CBH-SM disse ter controvérsias quanto esta deliberação, e propôs a explicação sobre a hierarquização dos projetos apresentados e solicitou que o Sr Antônio Cláudio- Membro da CTPAI explicasse aos membros presentes qual foi o processo da seleção dos projetos. O Sr Antônio Cláudio começou explicando que a CTPAI havia se reunido no dia 26/04 para analisar os projetos que foram apresentados por diversas entidades e estes foram analisados de acordo com normas do manual de procedimentos do FEHIDRO, e aqueles que não se enquadraram no manual, se encaminhados ao agente técnico e posteriormente ao FEHIDRO seria glosado. Com isso foram analisados os projetos em duas instâncias: Na primeira iriam tomar recursos do FEHIDRO aqueles que se enquadravam no Manual do FEHIDRO e na segunda foram relacionados os projetos de acordo com a gestão e a outra em relação a intervenção que seriam obras e projetos. Após a separação foi analisado cada projeto e caracterizado dentro do que

propunha. Em seguida o Sr Antônio Cláudio fez a leitura do ofício da CTPAI encaminhado ao CBH-SM e apresentou os projetos selecionados para obtenção dos recursos do FEHIDRO e fez uma pequena explanação sobre a importância de cada projeto pelo qual foram elencados para recomendação ao plenário do CBH-SM e qual sua contribuição para os municípios que compõem a UGRHI. Ao término, o Sr Walter colocou em questão o que foi comentado na primeira reunião da formação do GEX- grupo executivo do Comitê, na qual ficou acordado que os recursos seriam distribuídos coerentemente entre os três municípios pertencentes ao Comitê da Mantiqueira, e que na seleção dos projetos apresentados o município de São Bento do Sapucaí ficou aquém na distribuição dos recursos. É uma situação real e não fictícia que está vivendo o comitê e num momento inoportuno e com isso o comitê precisa ratificar o que foi proposto desde o princípio de que, os três municípios tivessem representatividade coerente dentro da distribuição de verba ou seria feito uma ação fria e calculista onde o projeto melhor leva a verba e outros municípios que não tiveram oportunidade de apresentar um projeto bom fique em desvantagem. Contudo, não entraria essa deliberação e sim uma tomada de posição do comitê para o futuro. Ou faria uma análise fria e técnica ou faria fazer valer o acordo desde a primeira reunião. Sr Lélío- Prefeito de Campos do Jordão achou que deveria fazer valer o que foi decidido desde a primeira reunião, pois Campos do Jordão estaria se beneficiando com a aprovação de alguns projetos apresentados, sendo que o município vizinho- São Bento do Sapucaí ficaria sem projeto aprovado, devendo ser feita uma melhor análise. Sra. Sandra Café disse concordar com Sr Lélío, e abriu um parêntese sobre as palavras do presidente de que os projetos que não tivessem condições de serem apresentados pela falta de técnico disponível, ou por não conhecerem um projeto em si, e aproveitou para disponibilizar a diretoria do Comitê àqueles que não tenham facilidade de apresentá-los, porque o interesse do Comitê é que todos sejam beneficiados. Sr Lélío Gomes disse que o projeto apresentado pelo Instituto Florestal não tem muito haver para contemplação dos municípios, sendo que os prefeitos deveriam analisar o que realmente atende o seu município e saber distribuir a verba disponível para projetos de maior relevância. Sr Walter pediu que tivessem paciência pois esta questão voltaria a ser analisada mais adiante. Sr Geraldo- Prefeito de São Bento do Sapucaí disse ter mais de cinco projetos e que apenas apresentou três, por querer averiguar qual seria o parecer do comitê e da CTPAI. Sra. Sandra Café disse não haver necessidade da apresentação de apenas dois ou três projetos, poderia apresentar o quanto for necessário, desde que sejam hierarquizados, pois o projeto que não for contemplado no ano de 2002, poderia ser no próximo ano 2003. O Sr Mostarda complementou dizendo que o tempo decorrido da formação comitê foi relativamente pouco e que o empenho da comunidade foi surpreendente quanto a apresentação de projetos. O CBH-SM tem duas vertentes, a vertente técnica legal que é a forma administrativa e informativa, e a vertente política que é a forma de entendimento. O processo está em andamento quanto a distribuição de documentos e informações. Foi estipulado o prazo de entrega dos projetos e a CTPAI analisou todos os aspectos legais, ou seja, prazos, habilitação, documentos e portanto esse processo não pode ser atropelado. O essencial é dar sequência e quando chegar a hora do plenário se manifestar, estes se manifestam democraticamente.. As sugestões, reclamações e orientações foram colocados e poderão ainda serem colocados na reunião corrente, a partir daí, dá-se o processo de votação conforme a pauta da reunião e hoje ficou sugerida a votação dos projetos apresentados- disse o Secretário Executivo- Sr. Mostarda. Sr Walter disse que a forma apresentada pelo Sr Mostarda é a forma redondinha, certinha e não acha ser a melhor forma de se fazer esse processo. O que está sendo entendido é que, na ânsia ou na necessidade legal de fazer alguma coisa democrática, o comitê de bacias está se mostrando com atitudes travadas, cheio de regras, e com regras muitas vezes difíceis de serem

atendidas. Então o papel hoje mais do que aprovar qualquer coisa é entender o processo. Sr Walter afirmou ter um entendimento diferente do processo do que horas atrás. Sendo assim muitos não tem entendimento, devendo-se voltar ao ponto de onde parou todo esse processo, saber se há alguém que quer colocar a postura do comitê em questão. Ficando aberta a questão, Sr Cabral- Membro da Câmara Técnica de Saneamento pediu explicações sobre a distribuição dos recursos de 1/3 para as Prefeituras, e se as notas de pontuação dos projetos de acordo com os critérios de hierarquização seriam colocados. Sr Walter esclareceu que não houve distribuição de 1/3 para as Prefeituras, mesmo porque ele não está colocando em questão as Prefeituras e sim os municípios, e quanto a questão das notas, essas seriam o próximo item a ser discutido. Sr. Alexandre- Secretário do Meio Ambiente de Campos do Jordão e membro da CTSAN , comentou que os critérios de hierarquização seriam a melhor forma de democratizar as informações. A proposta da verba do FEHIDRO é atender a demanda das necessidades da região. Foi abordado que as próximas reuniões de hierarquização de projetos seriam convocadas todos as Câmaras Técnicas e cabe hoje julgar se a maneira foi viável. Sr Alexandre sugeriu ao Presidente -Sr Walter que fosse recomendado nessa plenária à CTPAI que hierarquizasse os projetos e na sua postura do parecer não julgasse apenas o aspecto técnico, solicitando a CTPAI não ter esta atitude, pois não é comum em outros comitês. Sr Walter disse que da forma que a Câmara Técnica encaminhou ao comitê o pacote de projetos, esse pacote tem que ser aprovado na íntegra ou rejeitado na íntegra porque não foi feita a hierarquização. Então na prática como tem o impasse do município de São Bento do Sapucaí não ter sido contemplado diretamente o que acaba não sendo democrático a nível do comitê, poderia ser colocado em votação a recomendação da CTPAI. Sr Alexandre colocou em observação que não adianta apresentar projetos que não tenha relação com o Plano de Bacias. Sra. Sandra complementou que o Plano de Bacias é a base para qualquer projeto. Sr Mostarda propôs a votação da recomendação da CTPAI- Ofício 002/02- que recomenda a aprovação de 08 projetos que foram: 1) Mapeamento do uso do solo e estruturação de base digital; 2) Aquisição de caminhão compactador de lixo; 3) Implantação de microdrenagem na Rua Monte Carlo; 4) Recuperação das áreas de risco degradadas por processo de erosão e escorregamentos; 5) Implantação de laboratório de análise de água; 6) Sistema de esgoto sanitário(Jardim Belvedere); 7) Sistema de esgoto sanitário(Jardim Europa); 8) Reformulação e complementação do Plano de Bacias da UGRHI I. Colocada em votação, foi eleito a favor do parecer apenas 2 votos e contra com 12 votos, ficando rejeitada a recomendação da CTPAI. Sendo rejeitada foi aberto um novo prazo para reformulação dos projetos e apresentação de novos projetos. Sr Walter, juntamente com a mesa diretora propôs um novo prazo para apresentação de todo e qualquer projeto para obtenção dos recursos do FEHIDRO, sendo importante para os projetos que serão apresentados e os que serão reformatados ou negados que todos tenham o critério de pontuação para que saibam porque não foram hierarquizados para que não voltem a vago novamente. Sr Antônio Cláudio disse que além dos projetos já protocolados, será aberto um novo prazo para apresentação de novos projetos, que somados serão todos hierarquizados. Sr Cabral colocou em questão a importância de alguns projetos e da não importância de outros, como por exemplo o da SABESP que poderia usar de outras fontes de recursos, que não fosse o do FEHIDRO. Sra. Sandra Café disse que o Comitê é soberano, podendo ser votado ou não votado projetos desse tipo. Sr José Antônio Thomaz da Silva – Cooperativa Agropecuária de São Bento do Sapucaí, perguntou se os projetos já protocolados poderiam ser reformulados e apresentados novamente na data estipulada. Sr Antônio Cláudio respondeu sua pergunta que quanto mais correto e completo estiver o projeto, melhor será para hierarquiza-lo. Sra. Juliana Loyola Peres sugeriu à mesa que propusessem duas questões: a primeira para disponibilizar o plano de bacias à todos os membros do comitê e a

segunda seria que a plenária definisse quais os critérios adotados pelo comitê para hierarquização de projetos. Sra. Sandra Café disse ser importante a colocação sobre a modificação dos critérios de hierarquização a medida que forem hierarquizando os projetos e que também todas as Câmaras Técnicas, não só a CTPAI estivessem presentes na reunião da CTPAI para estarem democraticamente participando dos trabalhos. Sr Walter disse que se o Comitê precisasse estar presente para reverendar a hierarquização dos projetos apresentados não seria necessário existir o Comitê de Bacias, poderia ser aprovado pela Câmara Técnica e o comitê assinava em cima. O Comitê de bacias tem função política representada pelos três municípios, e aqui vamos politicamente como política de boa vizinhança deliberar a aprovação de recursos. Sra. Maria Judith- membro da CTPAI comentou que o mais importante é que os projetos tenham consistência técnica senão o FEHIDRO não aprovará. Sr Walter propôs o feito de uma deliberação com os seguintes artigos, na qual será aprovada nesta reunião: Deliberação 003/02- O Comitê das Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira- CBH-SM, no uso de suas atribuições legais e, Considerando a necessidade de um melhor encaminhamento das ações dos seus órgãos, Delibera e Recomenda: **Artigo 1º-** Disponibilizar via correio, eletronicamente ou outro meio de comunicação disponível, toda e qualquer reunião que vier ocorrer do Comitê ou Câmara Técnica aos membros do Comitê, Câmaras Técnicas e demais interessados; **Artigo 2º-** No processo de hierarquização de projetos, fazer a pontuação de todos os projetos aprovados ou não aprovados, explicitando os motivos da classificação e justificando quanto a não hierarquização dos mesmos; **Artigo 3º-** Não aplicar o critério de 30% para estudos e projetos e 70% para obras e intervenções, sendo que não há recomendação legal neste sentido; **Artigo 4º-** A CTPAI enviar ao CBH-SM hierarquizados, em separado, os projetos de intervenção e de gestão; **Artigo 5º-** Enviar aos membros do CBH-SM e CT's as Fichas-Resumo referente aos projetos apresentados no prazo até 72 horas antes da reunião plenária.

Artigo 6º- Esta deliberação e recomendação entrará em vigor nesta data pelo plenário do CBH-SM. Foi feita a votação da deliberação acima e por unanimidade esta foi aprovada por 15 votos. Passou a discutir o calendário das datas das atividades inerentes aos projetos, ficando a saber: **Dia 13/05-** entrega dos projetos ao CBH-SM para protocolo, **dia 16/05** CBH-SM entrega projetos à CTPAI, **17/05-** reunião da CTPAI para hierarquização dos projetos e devida pontuação e justificativas(convite á todas as Câmaras Técnicas); **31/05** CTPAI encaminha os projetos hierarquizados para o CBH-SM, que encaminha os projetos que foram hierarquizados á todos os membros do CBH-SM e demais interessados no prazo de 72 horas; **04/06-** reunião da plenária para aprovação dos projetos, conforme parecer da CTPAI. Ao término da reunião o Sr Walter passou a leitura dos ofícios referente a substituição do Sr. Marcelo de Souza Pinheiro- ACASAP pelo Sr Paulo Molnar Mendes- ACASAP ambos membros da Sociedade Civil de Santo Antônio do Pinhal e da substituição do Sr Danilo Albuquerque- DEPRN pela Sra. Juliana Loyola Peres- DEPRN- ambos membros do Estado. Foi apresentado a programação sobre o 4º Congresso de Bacias Hidrográficas na cidade de Camboriú-SC, na qual foi extensivo o convite aos presentes. Foi entregue aos membros do CBH-SM e Câmaras Técnicas a Ficha Cadastral que deverá ser entregue ao CBH-SM para arquivo dos membros e publicação na Internet. Ao final o Sr Walter propôs uma deliberação sobre o logotipo do CBH-SM, na qual a pedra do baú que representa o município de São Bento do Sapucaí está colocada pelo lado sul, ficando ao contrário. Sendo assim o município de São Bento a vê pelo lado norte, ficando proposto a sua inversão no logotipo. Sr Walter explicou que em uma reunião realizada pela diretoria do Comitê, os argumentos que não levaram a sua inversão foi que o logotipo é uma obra artística e o CBH achou que não deveria interferir, também porque os municípios de Santo Antônio e Campos do Jordão vê a pedra do lado que está no papel e não a vê pelo lado que São Bento a vê. Sr Antônio

Cláudio sugeriu que entrasse em contato com o autor do logotipo e pedisse a inversão. Sr Walter disse que já havia entrado em contato com o autor e este disse concordar com o erro, mas que para a entrega do prêmio que seria o logotipo talhado em madeira e o autor do prêmio queria do jeito que ele fez, ou seja, contrária. Contudo, foi colocada em votação a inversão do logotipo, sendo votada com 15 votos a favor. Sr Walter disse que entrará em contato com o autor e solicitará a inversão do logotipo e Sr Antônio Cláudio enviará eletronicamente a inversão que ele fez, ficando mais fácil para o autor da obra modifica-lo. Não havendo mais nada a tratar deu-se por encerrada a reunião às dezessete horas e eu Nazareno Mostarda Neto- secretário executivo do Comitê lavrei a presente ata que a seguir assino, sendo que as demais assinaturas dos presentes encontram-se na lista de presença.

WALTER M. B. VASCONCELLOS
Presidente

SANDRA REGINA DE LIMA CAFÉ
Vice Presidente

NAZARENO MOSTARDA NETO
Secretário Executivo

A presente ata foi elaborada mediante as fitas cassetes gravadas na reunião desta data e encontram-se à disposição na Secretaria Executiva do Comitê.